

Avanço da Saúde Pública através
da Colaboração Académica:

Relatório Anual sobre a Parceria OMS-UPRA

2024 - 2025



**Organização
Mundial da Saúde**
Angola



**UNIVERSIDADE
PRIVADA DE
ANGOLA**

"Arbor bona fructus bonos facit"

Avanço da Saúde Pública através
da Colaboração Académica:

Relatório Anual sobre a Parceria OMS-UPRA

2024 - 2025



**Organização
Mundial da Saúde**
Angola



**UNIVERSIDADE
PRIVADA DE
ANGOLA**

"Arbor bona fructus bonos facit"

Contents

1. Introdução	6
2. Investigação em Saúde Pública	7
2.1 Participação no Fundo Pandémico Global.....	7
2.2. Adesão ao Research4Life	7
2.3. Outras Iniciativas de Investigação	7
3. Actividades de Saúde.....	8
3.1. Mega Sensibilização Comunitária “Cólera Zero é Prioridade”	8
3.2. Celebração do Dia Mundial da Saúde Oral	8
3.3. Saúde Mental	9
3.4. Campanha de Vacinação contra o HPV	10
3.5. Dia Mundial da Malária.....	10
4. Partilha de Informação e Formação	10
4.1. Série “Roda de Saúde”	10
4.2. Participação em Eventos Académicos e Científicos.....	12
5. Depoimento de alunos	13
6. Conclusão	15



Cristiane Miguel, Presidente da Comissão de Gestão da UPRA, e o Representante da OMS em Angola, Dr. Indrajit Hazarika

Entre Agosto de 2024 e Agosto de 2025, a Organização Mundial da Saúde (OMS) e a Universidade Privada de Angola (UPRA) continuaram a sua forte colaboração para apoiar a saúde pública no país. Esta parceria, formalizada através do Memorando de Entendimento assinado em Agosto de 2023, tornou-se uma plataforma eficaz para o desenvolvimento de actividades de saúde, partilha de informação e investigação.

No segundo ano de cooperação, houve maior envolvimento de docentes, estudantes e parceiros institucionais, com actividades realizadas em diferentes províncias e alinhadas com as prioridades nacionais e internacionais de saúde. A colaboração entre a OMS e a UPRA é actualmente a parceria mais forte entre a ONU e o meio académico em Angola, demonstrando o que é possível alcançar quando estes dois sectores trabalham em conjunto para o desenvolvimento.

Investigação em Saúde Pública

2.1 Participação no Fundo Pandémico Global

A UPRA e a OMS participaram na preparação da proposta nacional apresentanda ao terceiro ciclo do Fundo Pandémico Global, num processo coordenado pela OMS e liderado pelo Ministério da Saúde, que contou com a participação de quatro ministérios, do UNICEF, da FAO, da Cruz Vermelha e de outros parceiros. O projecto visa reforçar a vigilância e a capacidade laboratorial em Angola para detectar potenciais epidemias, através de acções como a formação de técnicos e agentes comunitários, a implementação de sistemas de vigilância interoperáveis, o desenvolvimento de planos nacionais para doenças zoonóticas e resistência antimicrobiana, e o reforço da capacidade laboratorial regional.

No âmbito desta cooperação, em Julho de 2025, a UPRA e a OMS iniciaram também o alinhamento estratégico de futuras investigações em áreas prioritárias como as respostas de emergências, o financiamento em saúde e a imunização de rotina, de modo a fortalecer a capacidade da universidade em gerar evidências científicas que apoiem as políticas públicas e enfrentem os desafios nacionais de saúde.

2.2. Adesão ao Research4Life

Com o apoio da OMS, a UPRA tornou-se a primeira universidade privada de Angola a aderir ao programa Research4Life. Este passo vem reforçar o avanço iniciado em 2024, quando a Universidade Katyavala Bwila (UKB) foi seleccionada como Country Connector, tornando Angola parte de um grupo restrito de apenas 11 países com esta função. Actualmente, com a participação conjunta de uma universidade pública (UKB) e de uma privada (UPRA), o país possui uma base mais sólida para investigação e a inovação no domínio da saúde.

A OMS facilitou todo o processo, garantindo que a UPRA tenha acesso a mais de 200.000 revistas científicas e à integração numa comunidade global de investigação. Tal representa uma oportunidade única para fortalecer a produção de conhecimento científico em Angola e apoiar a elaboração de políticas de saúde baseadas em evidências.

2.3 Outras Iniciativas de Investigação

No âmbito das Doenças Não Transmissíveis (DNT), a UPRA e OMS colaboraram na consolidação do Plano Nacional Multisectorial de DNT. Esta colaboração incluiu o desenvolvimento de uma linha de investigação sobre os determinantes sociais e comportamentais associados a doenças cardiovasculares e metabólicas, que envolveu a realização de estudos de base populacional realizados em Luanda. Estas iniciativas contaram com a colaboração de docentes e estudantes, reforçando a ligação entre o ensino, a investigação e as necessidades concretas da saúde pública.



Especialistas da OMS em Angola, participam no 3.º Congresso Internacional de Medicina, realizado em Benguela

Actividades de Saúde

3.1 Mega Sensibilização Comunitária “Cólera Zero é Prioridade”

Em Julho, a OMS e a UPRA participaram activamente numa mega campanha de Sensibilização Comunitária “Cólera Zero é Prioridade”, realizada no município da Samba, em Luanda, numa actividade planeada pela OMS e pelo Governo Provincial, com o apoio da União Europeia. Os estudantes da UPRA juntaram-se a associações juvenis, como a JUCARENTE e o Conselho Nacional da Juventude, integrando equipas de mobilização, recolha de dados e realização de entrevistas.

A campanha levou informação vital a locais estratégicos, incluindo o Mercado da Mabunda, onde se destacou a importância da lavagem das mãos, da higiene e do saneamento na prevenção de doenças diarreicas.

3.2 Celebração do Dia Mundial da Saúde Oral

No dia 20 de Março de 2025, a OMS participou nas comemorações do Dia Mundial da Saúde Oral, organizadas pelo Ministério da Saúde no Centro Materno Infantil do Chimbicato, em Luanda. O evento reuniu especialistas, profissionais de saúde, académicos, representantes da sociedade civil e do sector privado, com o objectivo de avaliar o estado da saúde oral em Angola e de reforçar estratégias de prevenção e de acesso aos cuidados dentários. O Secretário de Estado da Saúde Pública, Dr. Carlos Alberto Pinto de Sousa, apelou à inclusão da saúde oral na agenda nacional de saúde, salientando a importância da prevenção, da formação dos profissionais e da sensibilização da população.

Conscientes da importância do tema, a OMS e a UPRA organizaram uma segunda celebração a 28 de Março de 2025, coordenada pela Dra. Cristiane Miguel e em parceria com o MINSA. Esta iniciativa contou com actividades educativas e de sensibilização levadas a cabo por estudantes da universidade junto da comunidade académica e do público em geral, reforçando o papel da prevenção na melhoria da saúde oral e da qualidade de vida da população.



Feira de Saúde em alusão ao Dia Mundial da Saúde Oral, promovida pela Direcção Nacional de Saúde Pública, com o apoio da Organização Mundial da Saúde (OMS) e da Universidade Privada de Angola (UPRA).

3.3 Saúde Mental

Em 2024, a OMS e a UPRA estiveram activamente envolvidas em várias iniciativas de promoção da saúde mental. A 22 de Agosto, foi realizado em Luanda um “chá sobre saúde mental”, que reuniu jornalistas, especialistas de saúde, influenciadores digitais e artistas num formato interactivo e descontraído, com o objectivo de consciencializar para a importância da saúde mental e divulgar o 1.º Concurso Nacional de Artes sobre Saúde Mental.

O concurso, promovido pelo Ministério da Saúde com o apoio da OMS, do Camões – Centro Português de Cooperação, da UPRA, da JUCARENTE e da Academia Diplomática Venâncio de Moura, recebeu mais de 180 candidaturas nas categorias de poesia, pintura e fotografia. A cerimónia de entrega de prémios, que decorreu no dia 10 de Outubro no Camões, distinguiu 15 trabalhos, os quais

estiveram expostos até ao final do mês. Os vencedores receberam certificados entregues pelo Representante Interino da OMS e tiveram a oportunidade de aperfeiçoar os seus talentos artísticos na Academia Venâncio de Moura. Paralelamente, alunos da Escola Portuguesa de Luanda e da Escola Internacional Little Angels visitaram a exposição e em actividades interactivas que reforçaram a consciencialização sobre o tema.

Em 2025, a OMS e a UPRA darão continuidade a esta agenda, incluindo uma sessão dedicada à saúde mental em Outubro, no âmbito dos debates mensais “Roda de Saúde” organizados na universidade. Esta actividade reforçará o compromisso conjunto de promover o bem-estar psicológico, combater o estigma e integrar a saúde mental como parte essencial da saúde pública em Angola.



Exposição sobre Saúde Mental, inaugurada no Centro Cultural Camões, promovida pela Direcção Nacional de Saúde Pública (DNSP), pela Organização Mundial da Saúde (OMS) e pelo Centro de Cooperação Português, com o objectivo de sensibilizar a sociedade para a importância do bem-estar emocional e da saúde mental.

3.4 Campanha de Vacinação contra o HPV

A campanha de vacinação contra o HPV foi reforçada com a realização da “Roda Científica sobre a Vacinação do Cancro do Colo do Útero”, promovida pela OMS e pela UPRA em Outubro de 2024, com o apoio da União Europeia. Durante o evento, foram apresentados os resultados de um estudo sobre os determinantes sócio-comportamentais da adesão da população à vacinação. Os resultados mostraram que o envolvimento da comunidade e de instituições chave, como a academia, é essencial para o sucesso da campanha. A vacinação contra o HPV continua a ser uma estratégia segura e eficaz para proteger as mulheres contra o cancro do colo do útero.

3.5 Dia Mundial da Malária

A Universidade Privada de Angola (UPRA) acolheu também, no dia 25 de Abril de 2025, a cerimónia nacional alusiva ao Dia Mundial da Malária, um evento de grande relevância que reuniu representantes do Ministério da Saúde, da Organização Mundial da Saúde (OMS), de parceiros internacionais, estudantes e profissionais do sector da saúde. A cerimónia serviu como um momento de reflexão sobre os progressos alcançados e os desafios ainda existentes no combate à malária em Angola, uma das principais causas de mortalidade no país.

Partilha de Informação e Formação

4.1. Série “Roda de Saúde”

Em Maio de 2025, a OMS e a UPRA lançaram a Roda de Saúde, uma série mensal de conversas públicas, inspirada nas tradicionais rodas de conversa angolanas. Esta série tem como objectivo de aproximar decisores, especialistas, académicos e a sociedade civil para debater os principais desafios da saúde pública em Angola. A primeira edição, que assinalou o Dia Internacional do Enfermeiro sob o tema, “O papel da Enfermagem na redução da mortalidade materna e neonatal”, teve lugar na UPRA, a 30 de Maio. O encontro reuniu profissionais de saúde, estudantes, docentes e representantes da comunicação social, criando um espaço de diálogo aberto e de valorização dos profissionais de saúde.

A iniciativa ganhou dinamismo nos meses seguintes, com transmissões em directo nas redes sociais que atingem regularmente cerca de 500 mil visualizações ao fim de duas semanas, demonstrando o interesse crescente da população em saber mais sobre saúde pública.

Para o segundo semestre de 2025, estão previstas mais três edições da Roda de Saúde, que incluirão debates sobre temas como a erradicação do verme da Guiné e a saúde mental, reforçando o papel desta plataforma como espaço de literacia em saúde e de promoção de soluções colaborativas e sustentáveis para os desafios de saúde em Angola.



Cerimónia nacional do Dia Mundial da Malária



Roda de Saúde alusiva ao Dia Mundial da Segurança do Paciente, sob o tema “Segurança do Paciente desde o Nascimento”, destacando a importância de cuidados seguros e de qualidade em todas as fases da vida.



Especialistas convidados para a Roda de Saúde sobre a Dracunculose (Doença do Verme da Guiné), um espaço de diálogo e partilha de conhecimentos sobre a prevenção e eliminação desta doença negligenciada.



O Dr. Tomás Valdez fala aos meios de comunicação sobre a Roda de Saúde e destaca como os heróis da enfermagem são um pilar fundamental dos sistemas de saúde pública, pela dedicação, coragem e compromisso em cuidar das pessoas.

4.2 Participação em Eventos Académicos e Científicos

A UPRA realizou o 3.º Congresso Internacional de Medicina, que decorreu em Benguela, e convidou a OMS a participar como parceira. O Representante da OMS em Angola, Dr. Indrajit Hazarika, proferiu a conferência principal sobre os caminhos para alcançar a Cobertura Universal de Saúde (CUS) em Angola e em África, salientando a necessidade de fortalecer os cuidados de saúde primários, aumentar o financiamento público, reduzir as desigualdades no acesso, investir na força de trabalho no sector da saúde e melhorar a governança.

Seguidamente, os especialistas da OMS, o Dr. Victor Luteganya e a Dra. Filipa Vaz, apresentaram temas centrais para o

fortalecimento dos sistemas de saúde. Victor abordou o tema do financiamento sustentável para a CUS, destacando a importância de modelos equitativos e eficientes que garantam acesso universal sem entraves financeiros. Filipa falou sobre os desafios, os avanços e a sustentabilidade da investigação científica na área da saúde, reforçando a necessidade de uma ciência sólida e adaptada às realidades locais a fim de se poder responder melhor às prioridades de saúde pública.

O congresso contou ainda com a participação activa de estudantes de medicina da UPRA, nomeadamente Beza-leel Guerra, Fábria Leite e Fernanda Spencer, que colaboraram com a OMS em campanhas nacionais de vacinação em 2023 e apresentaram trabalhos de investigação sobre o vírus do papiloma humano (HPV).



Estudantes recém-formados pela UPRA participam no 3.º Congresso Internacional de Medicina, realizado em Benguela, reforçando o seu compromisso com a aprendizagem contínua e a troca de experiências na área da saúde.



O Dr. Indrajit Hazarika faz uma apresentação sobre os desafios globais e regionais para alcançar a Cobertura Universal de Saúde (UHC) durante o CIMA 2025, destacando a importância de sistemas de saúde resilientes, equitativos e centrados nas pessoas.

Depoimento de alunos

Jéssica Canadá, participante na Mega Sensibilização Comunitária “Cólera Zero é Prioridade”

Jéssica Canadá é estudante do 3º ano do curso de Medicina da Universidade Privada de Angola (UPRA).

Recentemente, tive a honra de ser uma das alunas selecionadas pela UPRA, para participar da Mega Sensibilização Comunitária “Pela Saúde da Comunidade: Cólera Zero é Prioridade”, uma campanha realizada no município da Samba, em Luanda, mais concretamente no bairro da Camuxiba, em parceria com a Organização Mundial da Saúde (OMS).

Foram sete dias de trabalho árduo, que começaram com um curso intensivo de formação prática e rigorosa, afim de tornar-nos aptos para exercer as nossas tarefas de sensibilização comunitária com qualidade e exatidão. Nesse primeiro momento, aos 19 de Julho de 2025, sob a orientação da Coordenadora Provincial da Promoção da Saúde de Luanda, Maria Martins, pude adquirir informações fundamentais sobre a doença, o comportamento da população face à mesma, a possível origem do surto, a sua forma de transmissão, prevenção, sinais de alarme e as medidas imediatas a tomar para salvar vidas. Além disso, tive o privilégio de aprender técnicas e métodos de Comunicação de Risco, com o formador Júnior Jamba Agostinho, assistente de comunicação de risco da OMS, e de adquirir de novas informações sobre a Cólera e outros surtos não menos importantes. Esta formação foi crucial, pois, para além de enriquecer o meu conhecimento, deu-me a confiança necessária para actuar junto da comunidade de maneira eficiente e precisa.

Para mim, enquanto estudante de medicina, a experiência de ter participado nesta campanha de mobilização foi muito impactante. Além de enriquecer os meus conhecimentos e somar novas experiências, permitiu-me compreender, na prática, a responsabilidade social inerente à profissão. Mais do que diagnosticar ou tratar doenças, percebi que a medicina é também um compromisso permanente com a promoção da saúde e a prevenção de enfermidades, sendo imprescindível o fortalecimento da ligação entre os profissionais de saúde, os estudantes de saúde e a comunidade, de modo a criar uma ponte de confiança e cooperação. Foi extremamente gratificante ver o olhar atento das famílias, ouvir as suas preocupações e conseguir, através do conhecimento e de outras formas de apoio, proporcionar alívio e esperança. Além disso, esta campanha fortaleceu a minha capacidade de comunicação com a comunidade em situações de risco para a saúde.

Concluo que participar nesta Mega Campanha foi uma das experiências mais enriquecedoras da minha trajectória académica. Reforçou em mim a convicção de que ser estudante de medicina ou de qualquer outro curso de saúde, é um serviço à humanidade, mesmo antes de se atingir o grau de licenciatura. Termina esta missão com gratidão à UPRA pela oportunidade que me foi concedida, com uma maior consciência do meu papel social e ainda mais motivada para continuar a aprender e a servir, de modo a que, em conjunto, possamos construir uma sociedade mais saudável e informada.



Jéssica Canadá, participante na Mega Sensibilização Comunitária “Cólera Zero é Prioridade”

Anacleto Kiau-Sú Júnior António, sua colaboração nas actividades UPRA –OMS

Anacleto é estudante finalista de Comunicação Social e Presidente da Equipe de Integração Estudantil da Universidade Privada de Angola (UPRA). Em 2024, teve a oportunidade de colaborar com a equipa de comunicação da OMS em Angola no âmbito do Concurso de Saúde Mental, uma iniciativa de grande impacto que visou consciencializar os jovens para a importância do equilíbrio emocional e da saúde psicológica. Neste projecto, trabalhei na componente audiovisual, apoiando a cobertura fotográfica, a captação e a edição de vídeos e de entrevistas, com o objectivo de valorizar as histórias dos participantes e aumentar a visibilidade das acções realizadas.

O meu contributo audiovisual serviu para reforçar a presença digital da campanha e consolidar a parceria entre a OMS e a UPRA, por meio de materiais que realçaram o papel transformador da comunicação no domínio da saúde mental.

Além desta colaboração, participei numa acção de formação sobre o papel e as responsabilidades dos comunicadores na gestão de crises de saúde pública em Angola, organizada pela OMS. Esta formação permitiu-me adquirir novas competências em comunicação de risco e gestão da informação em situações de emergência sanitária, aprofundando a minha compreensão sobre o papel ético e social dos comunicadores em contextos de crise.

Participo também, de forma regular, nas Rodas de Saúde promovidas pela OMS e pela UPRA, que abordam temas de relevância global, sempre com enfoque na realidade angolana. Estas actividades têm contribuído para ampliar os meus conhecimentos técnicos e fortalecer a minha capacidade de comunicar com impacto e responsabilidade social.



Anacleto no concurso de artes sobre saúde mental

Toda esta experiência tem sido determinante para o meu crescimento académico e profissional, consolidando o meu sonho de, no futuro, poder contribuir directamente para a Organização Mundial da Saúde, colocando a comunicação ao serviço da saúde pública e do bem-estar global. Acredito que comunicar é educar, inspirar e salvar vidas e é com esta convicção que continuo a trilhar o meu percurso, comprometido em usar a comunicação como ferramenta de transformação social e de desenvolvimento humano.

Benvinda Teresa da Cruz Gime, participante na Mega Sensibilização Comunitária “Cólera Zero é Prioridade”

Benvinda é estudante do 3º ano do curso de Odontologia da Universidade Privada de Angola (UPRA).

Enquanto estudante de saúde, esta experiência foi marcante e muito enriquecedora. O contacto com a comunidade permitiu compreender melhor as suas necessidades, ouvir as suas preocupações reais e contribuir activamente para a promoção da saúde.

Participar nesta campanha foi mais do que um acto de aprendizagem académica: foi uma oportunidade para vivenciar na prática o papel social do profissional de saúde, sentir de perto a gratidão da população e compreender a importância da educação para a saúde como ferramenta essencial na prevenção de doenças evitáveis, como a cólera.

Como estudante, fico com a certeza de que a saúde pública é construída em conjunto e de que estar próximo da comunidade é a forma mais genuína de aprender, ensinar e transformar realidades.



Benvinda Gime, participante na Mega Sensibilização Comunitária “Cólera Zero é Prioridade”

Conclusão

Entre Agosto de 2024 e Agosto de 2025, a colaboração entre a UPRA e a OMS produziu resultados concretos nas áreas da investigação, capacitação de estudantes, disseminação de conhecimento e actividades comunitárias. A UPRA assumiu um papel central na organização das iniciativas, contando com o apoio técnico e estratégico da OMS.

Esta colaboração ajudou a consolidar a universidade como parceira activa no domínio da saúde pública em Angola e demonstrou que a ligação entre a academia e os organismos internacionais pode proporcionar soluções práticas para os principais desafios de saúde. O segundo ano confirmou a continuidade desta parceria e estabeleceu bases sólidas para um envolvimento académico e institucional mais forte no futuro.



Estudantes da UPRA realizam consultas gratuitas durante o evento de celebração do Dia Mundial da Saúde Oral, promovendo a prevenção e os bons hábitos de higiene bucal junto da comunidade.



Entrega de certificados aos vencedores do Concurso de Artes sobre Saúde Mental



Roda Científica sobre a Vacinação contra o Cancro do Colo do Útero



Especialistas, Técnicos e Estudantes na Roda Científica sobre a Vacinação contra o Cancro do Colo do Útero

Organização Mundial da Saúde em Angola

Estrada Direita da Samba, Condomínio Rosalinda,
Bloco C, Edifício da ONU CP/P.O.Box:3243

Mobile: (+244) 927 308 047/ 928 868 000

Web: www.who.int | Email: afwcoaowr@who.int

 @OMSAngola  @oms_angola  @AngolaOms



**Organização
Mundial da Saúde**

Angola